

## CULTURA, EDUCAÇÃO POPULAR E TRANSFORMAÇÃO SOCIAL NAS FORMULAÇÕES DO MEB E DO CPC (1961-1964)

Jeferson Anibal Gonzalez

Orientador: Prof. Dr. José Luis Sanfelice

Faculdade de Educação

Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)

Ano de defesa: 2011

### Resumo de dissertação de Mestrado:

O objeto de estudo deste trabalho são as formulações do Movimento de Educação de Base (MEB) e do Centro Popular de Cultura (CPC) na primeira metade da década de 1960. Por meio de pesquisa teórico-bibliográfica e documental, buscou-se: 1) compreender o contexto histórico-político, social e econômico no qual surgiram o MEB e o CPC; 2) apreender as concepções de educação, cultura popular e transformação social presentes nas formulações dos dois movimentos; 3) explicitar o momento teórico-filosófico e suas influências nessas formulações; e 4) analisar o debate teórico presente nos dois movimentos sobre os procedimentos metodológicos de trabalho junto às massas. Apresenta-se o trabalho em três capítulos: no primeiro, é realizada a resenha histórica do período com o estudo de seus aspectos políticos e econômicos, a identificação de três instituições-base (Igreja Católica, o Partido Comunista Brasileiro - PCB e o Instituto Superior de Estudos Brasileiros – ISEB), os aspectos educacionais e uma apresentação geral dos movimentos. No segundo capítulo, expõe-se as formulações do MEB e do CPC a partir dos materiais produzidos pelos próprios movimentos. No último capítulo, analisam-se as concepções dos movimentos com o auxílio dos conceitos de *romantismo revolucionário*, *realismo em educação* e *pedagogias não-diretivas*. Como conclusão, aponta-se que apesar da origem institucional diferenciada dos movimentos, suas formulações são conflitantes apenas pontualmente, sobressaindo-se a aproximação entre ambos mediada pela ideologia do nacional-desenvolvimentismo na aliança política pelas reformas de base.